

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt



JANEIRO 2016

09-01 Visita da Imagem Peregrina a São Miguel

11 Reunião do Grupo Coordenador

16-17 Jornadas Nacionais da Pastoral da Família

17 RETIRO ESPIRITUAL

«Louvado sejas Senhor pela Tua Misericórdia»

08h30 Receção e inscrições

09h00 Terço da Misericórdia

09h15 Boas vindas

09h30 Informações gerais

10h00 Louvado Sejas - D. Tobarro e F. Wallenstein

10h45 Intervalo

11h00 As Parábolas da Misericórdia - Paula Silva

11h45 Intervenção de D. João Lavrador

12h30 Almoço

14h30 Eucaristia

15h30 Adoração Eucarística

17h00 Bênção do Santíssimo Sacramento

18-25 Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos

24-31 Congresso Eucarístico Internacional

26-31 Semana do Consagrado

«Queridos Irmãos, esta é a nossa alegria: caminhar com Jesus» Papa Francisco



MRSM INAGURA EXPOSIÇÃO ITINERANTE

Foi inaugurada, no passado sábado, dia 02 de janeiro, no Museu Vivo do Franciscanismo, na Ribeira Grande, a exposição itinerante de símbolos identitários dos romeiros “Romeiros Símbolos e Tradições I”.

A cargo do Movimento de Romeiros de São Miguel (MRSM), é promovida assim até dia 12 de fevereiro, uma exposição sobre a indumentária dos romeiros, que percorrerá todos os concelhos de São Miguel, numa parceria com as autarquias.

A mostra, que começou na Ribeira Grande, apresenta três bordões e duas cevadeiras (ou sacas) por cada um dos 54 ranchos de romeiros e visa criar uma narrativa permanente que possa contar a história de modo a que, quem não conhece as romarias, fique a perceber a sua essência.

O coordenador MRSM disse na altura que quer que os romeiros sejam “autênticos e ativos”, no testemunho e na ação.

Na inauguração da exposição “Romeiros: Símbolos e Tradições I”, João Carlos Leite sublinhou a importância do trabalho dos Romeiros no seio das suas comunidades.

Segundo referiu, esse trabalho assenta em quatro grandes pilares: a aposta na cultura, na comunicação, na formação e no trabalho pastoral “testemunhado os valores Evangélicos, ao serviço das instituições, com sentido de verdadeira cidadania, portadores de Esperança num Mundo novo onde reine a ternura entre as pessoas e o respeito pela nossa casa comum”.

A cerimónia contou com a presença de inúmeros romeiros. Um deles, um dos mais antigos, Fernando Maré, ex mestre dos Romeiros da Ribeira Seca, na Ribeira Grande, percorreu a história das romarias de São Miguel.

Próximos Concelhos e datas: **Ponta Delgada** de 10 a 17 de Janeiro - **Nordeste** de 19 a 25 de Janeiro - **Povoação** de 27 de Janeiro a 2 de Fevereiro - **Vila Franca** de 4 a 10 de Fevereiro - **Lagoa** de 12 de Fevereiro.

O que mais nos impressionou foi perceber que a romaria não é a experiência individual de cada romeiro, nem tão pouco um ritual que ficou apenas na história. A romaria sente-se, vive-se em cada um, apodera-se de todos, apodera-se toda a ilha, numa rede de oração, de entrelaçada e partilha que não conhece limites. Do padre que celebra a missa às 4h da manhã quando a aldeia toda ainda dorme; da família que madruga para garantir o pequeno-almoço dos romeiros; dos benfeitores que oferecem refeições aos romeiros para pagar promessas; dos transeuntes que se cruzam com os ranchos e neles depositam a sua esperança pedindo que rezem por eles. Foi ver uma ilha fica prostrada à fé destes homens, naquele que é um ritual único de esperança e de partilha. Deixamos um agradecimento muito especial ao mestre João Carlos Leite e ao rancho de Ponta Garça que nos receberam de braços abertos, e ao apoio da Secretaria Regional da Cultura dos Açores e da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, porque sem eles este filme não teria sido possível.

“Irmãos” é a nossa homenagem a todos os romeiros que abraçam esta missão de espalhar o bem regressam melhores pais, melhores filhos, melhores maridos, melhores cristãos. Por todos eles, queremos levar esta tradição imortalizar esta tradição, que ainda é desconhecida um pouco por todo o mundo, incluindo nós portugueses, e levá-la além-fronteiras.

A equipa da Pixbee

“OS NOSSOS IRMÃOS” - TESTEMUNHO DE UMA EQUIPA

Na ilha de São Miguel, nos Açores, percebemos que “irmãos” não são só os de sangue. Aqui, os “irmãos” seguem de coração aberto, prontos a abraçar o outro “irmão”, a confortar o desalento, a estender a mão ao “irmão” que segue com dificuldade, a tratar das feridas dos outros. Aqui, os “irmãos” amam, rezam e partilham. Aqui, os “irmãos” choram. Sim, os homens também choram.

São “irmãos” de romaria, que chegam de várias partes da ilha, de outras ilhas e de outros países. Muitos são “irmãos” de verdade, que partilham o mesmo sangue; outros nem se conhecem, mas a família deles, pelo menos durante a romaria, são estes “irmãos” tão diferentes entre si, porque entre “irmãos” não há classes sociais ou profissões.

Nunca tínhamos ouvido falar destes “irmãos”. A história deles chegou até nós através da imprensa, numa simples página de revista. Ficámos curiosos, intrigados até com esta tradição tão peculiar, e sentimos que devíamos contar esta história; retratar estes “irmãos” que rezam, de forma altruísta, por todos; que procuram chegar a Deus; que fazem uma viagem introspetiva procurando serem melhores homens.

Tudo isto num cenário que parece “pintado por Deus”, onde através da beleza da natureza, Ele lhes envia sinais. Aqui, a componente religiosa é muito forte, é a fé em Deus que os leva a tamanho sacrifício, mas a essência é, sem dúvida, a fé dos Homens, a fé dos “irmãos”.

Tivemos a honra e o privilégio de fazer parte da família dos “irmãos” do rancho de Ponta Garça que desde logo aceitou ajudar a contar esta tradição com mais de 500

anos, mas ainda desconhecida um pouco por todo o mundo. Durante a sua romaria, seguimos com eles, os “54 irmãos” deste rancho, numa verdadeira aventura a bordo de uma autocaravana.

Rimos, emocionamo-nos, partilhámos saudades de casa e muitas histórias de vida. Ficámos mais ricos. Acreditamos que cada um deles também. De 54 passámos a 58 “irmãos”. Com eles percebemos todos os valores que fazem um romeiro e uma romaria. Percebemos que a romaria é o “carregar de baterias” para o ano todo; que a romaria preenche o vazio que tantas vezes toma conta de nós; que a romaria é o tempo para falar com Deus.

O resultado desta experiência, tão enriquecedora a nível pessoal, é o nosso documentário “Irmãos”, realizado por Pedro Magano e com produção da Pixbee. Rodado em março deste ano, o filme estreia nos Açores, a 23 de janeiro, às 17 horas, no Teatro Micaelense.

Ao longo de 70 minutos, o filme mostra esta tradição secular e toda a grandiosidade da natureza da ilha, a relação entre o homem e a natureza, o poder da fé capaz de suplantar os valores corrompidos da sociedade atual. Ao longo do filme vamos perceber a união que existe entre estes “irmãos” e como cada um deles vive a sua romaria, através de momentos únicos e personagens cativantes, como o Patrício que com apenas 12 anos, conduz o rancho com 53 homens.

A equipa da Pixbee